

Área Temática: Saúde

PRÁTICAS DE INTEGRALIDADE EM SAÚDE VIVENCIADA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: CONHECENDO A REALIDADE DOS SUJEITOS

Ana Paula Lucena de Farias¹, Islaine Pereira de Lima², Valéria Leite Soares³

A 67ª Assembléia Mundial da Saúde realizada no mês de maio de 2014 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu a psoríase como uma enfermidade crônica, grave, não transmissível, onde os seus Estados membros aprovaram Resolução sobre a doença, reconhecendo-a como crônica, incapacitante, não transmissível, dolorosa, desfigurante e para a qual ainda não existe cura.” A resolução aumenta a consciência sobre a carga psicossocial da doença que os portadores de psoríase sofrem com a falta de conscientização e acesso ao tratamento. A assistência multiprofissional envolvendo diferentes núcleos profissionais da saúde busca uma melhor compreensão para intervir na doença e em suas repercussões, com objetivo de prevenção de agravos e minimização do quadro em busca do controle e remissão. O projeto de extensão *“Pisoríase: para além das lesões na pele”* tem a proposta de favorecer a participação de alunos da Terapia Ocupacional e da Fisioterapia, na assistência a este público na perspectiva dos princípios do SUS. Realizamos diferentes ações no Centro de Referência em Psoríase/HULW e a domicílio. Iremos aqui relatar sobre a experiência dos extensionistas em uma assistência domiciliar a um dos usuários do Centro de Referência. Ela tem 65 anos, relatando os primeiros sinais e sintomas desde os 50 anos. Apresenta e artrite psoriásica, queixa de dores nos quirodáctilos, ombros e joelhos, e atualmente não possui lesões cutâneas. Relata ter hérnia de disco, labirintite, osteoporose, apresentando desmineralização importante da coluna vertebral. Tem como comorbidade hipertensão arterial sistêmica. Observou-se no protocolo de qualidade de vida um escore que relata comprometimento moderado. Quanto ao protocolo de mensuração de comprometimento para

artrite psoriásica, este apontou índices consideráveis de dor e incapacidade, apresentando um escore alto, indicando limitações para realizar certas atividades. É casada e seu marido é cardíaco, em agosto deste ano teve infarto do miocárdio, ficando limitado em realizar atividades de maior desgaste físico. O casal reside com dois de seus seis filhos. Estes são tetraparéticos com bastantes limitações, pois apresentam distrofia muscular progressiva. Ambos são dependentes em suas atividades de vida diária. No seu cotidiano, a paciente exerce algumas atividades domésticas e ainda auxilia no cuidado com os filhos. Durante a visita, identificamos várias demandas: a necessidade do acompanhamento do PSF mais freqüente no domicílio; cadeira de rodas adaptadas; adaptações dos mobiliários; criação de tecnologias assistivas; informações sobre cuidados específicos aos deficientes; orientações de como realizar atividades do dia a dia e no cuidados com os filhos, minimizando o impacto destas na saúde do casal; orientação de atividades de repouso, dentre outras. Concluimos que, o olhar sobre a realidade de saúde vai além dos espaços especializados. Devemos conhecer o contexto do paciente, integralizar ações interprofissionais e utilizarmos as redes de saúde e assistência social para favorecer a qualidade de vida e saúde dos sujeitos.

Palavras-chave: Psoríase; Assistência Integral; interprofissionalidade.

¹ Discente do curso de Terapia Ocupacional, extensionista voluntária do projeto Psoríase: para além das lesões da pele, anapaulalucenafarias@hotmail.com

² Discente do curso de fisioterapia, extensionista voluntária do projeto Psoríase: para além das lesões da pele, islaine_pl@hotmail.com

³ Docente do Curso de Terapia Ocupacional, coordenadora do Projeto de Extensão PROBEX – Psoríase:para além das lesões na pele. valeriasoaresl@hotmail.com

REFERÊNCIAS:

BIANCHIN, Maysa A.; PAULA, Graziella A. S.; CARVALHO, Mariana P.; ACAYABA, Roberto; CHUEIRE, Regina; **Manual de orientações de terapia**

ocupacional quanto à proteção articular para pacientes com artrite reumatoide; MedReabil 2010; 29(1); 23-8.

CARLO, Marysia M.R.P.; BARTALOTTI, Celina C.; PALM, Rosibeth, D.C.M.; **A Terapia Ocupacional em Reabilitação Física e Contextos Hospitalares: Fundamentos para a Prática** IN: CARLO, Marysia M.R.P.; LUZO, Maria C. M.; Terapia Ocupacional: reabilitação física e contextos hospitalares; São Paulo: Roca, 2004.

Dermatologia, Sociedade Brasileira; **Consenso Brasileiro de Psoríase - Guias de avaliação e tratamento Sociedade Brasileira de Dermatologia;** 2 ed. 172 p. Rio de Janeiro.

MENEGON, Dóris B.; **Avaliação de Comorbidades em Pacientes com Psoríase.** 201. 78 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Médicas) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Medicina, Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas, Porto Alegre, BR-RS, 2011.